



FOLHA ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Maio/Junho de 2019 nº86 Ano 15

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

Dia 30 de junho de 2002, Chico Xavier retornava ao Plano Maior. Missão cumprida! Desde a mais tenra idade Chico doou e doou-se ao próximo. Foi o exemplo vivo, em nosso tempo, de que podemos vivenciar o amor pleno. Chico perdeu a identidade do egoísmo! Viveu diuturnamente o amor! Sob a orientação de Emmanuel não se deixou desviar um instante das pegadas do Mestre. Publicou mais de 400 livros e destinou-os aos mais necessitados, não se beneficiou com um centavo dos rendimentos. Contribuiu enormemente com a Obra do Cristo. Certa vez disse que se tivesse um mínimo de autoridade, de recursos possíveis, de poder para fazer algo maior, colocaria na entrada de todas as cidades, das grandes metrópoles, dos pequenos lugarejos aquelas palavras de nosso Senhor Jesus Cristo: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei". O venerando médium não apenas psicografou livros edificantes, cartas consoladoras, doou esperança no porvir e o pão material, mas doou o seu tempo a todos que lhe suplicava um instante de carinho, consolo, esperança e amor. Jesus, nosso Guia e Modelo, o nosso Mestre e Senhor. Kardec, a chave que melhor dá-nos acesso a Jesus. Chico, o exemplo de vivenciar Kardec para melhor compreender Jesus Cristo. Não percamos as esperanças. Lembremos das palavras de Emmanuel: "Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora a fazer um novo fim".



Folha Espírita Francisco Caixeta

DIVALDO FRANCO O MENSAGEIRO DA PAZ



Estreia no cinema, dia
12 de setembro de 2019.

Página 8

PROGRAMA ESPÍRITA ENTRE A TERRA E O CÉU

Aos domingos, às 8h, pelas ondas da
Rádio Imbiara de Araxá, 91,5 FM
e pela internet
www.radioimbiara.com.br



XXV MECESG

MICRO ENCONTRO E CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DE SÃO GOTARDO
MUNDO ESPIRITUAL

A VIDA CONTINUA

26, 27 e 28 de julho de 2019

Espaço Beira Rio - São Gotardo/MG

Sítio do Gilmar

Palestrantes confirmados:

Alberto Almeida, Arthur Valadares, César Perri, Jorge Elarrat, Simão Pedro, Tim e Vanessa, Grupo de Teatro Gede Grutel, Sérgio Thiesen e Coral Vinha de Luz.

Inscrições:

https://www.sympla.com.br/xxv-mecesg__493613

A inscrição será convertida para ajudar o custeio da alimentação.

O evento não tem fins lucrativos.

VEJA NESTA EDIÇÃO

Palavras da vida eterna - p.2
Esquecimento das injúrias - p.3
Reflexões: falta de amor - p.4

UEM fez 111 anos - p.5
O dever - p.6
Mednesp 2019 - p.8

“O ESPIRITISMO É, AO MESMO TEMPO, UMA CIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO E UMA DOCTRINA FILOSÓFICA. COMO CIÊNCIA PRÁTICA ELE CONSISTE NAS RELAÇÕES QUE SE ESTABELECEM ENTRE NÓS E OS ESPÍRITOS; COMO FILOSOFIA, COMPREENDE TODAS AS CONSEQÜÊNCIAS MORAIS QUE DIMANAM DESSAS MESMAS RELAÇÕES.

“Podemos defini-lo assim: O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal.”

Allan Kardec

O que o é Espiritismo - Preâmbulo

HOMENAGEM A KARDEC NO SENADO FEDERAL

No dia 13 de maio, em Sessão Especial no Senado Federal, Allan Kardec foi homenageado em virtude dos 150 anos de sua desencarnação. Com Casa lotada, a mesa foi composta por Eduardo Girão, senador (PODE/CE), requerente da sessão; Nelsinho Trad, senador (PTB/ MS); Jorge Godinho, presidente da FEB; Célia Diniz, presidente do Centro Espírita Luiz Gonzaga; Olga Freire, presidente da Associação Peter Pan; e Haroldo Dutra Dias, palestrante espírita.



Folha Espírita Francisco Caixeta

Editado pela

Associação Espírita
Obras Assistenciais “Francisco Caixeta”

Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Lívia Cristina Martins

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão:
Grupo editorial

Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PALAVRAS DA VIDA ETERNA

“Tu tens as palavras da vida eterna.” - *Simão Pedro* (João, 6:68.)

Rodeiam-te as palavras, em todas as fases da luta e em todos os ângulos do caminho.

Verbo amigo trazido por dedicações que te reanimam e consolam.

Opiniões acerca de assuntos que te não dizem respeito.

Sugestões de variadas origens.

Preleções valiosas.

Discursos vazios que os teus ouvidos lançam ao vento.

Palavras faladas... palavras escritas...

Dentre as expressões verbalistas articuladas ou silenciosas, junto das quais a tua mente se desenvolve, encontrarás, porém, as palavras da vida eterna.

Guarda teu coração à escuta.

Nascem do amor insondável do Cristo, como a água pura do seio imenso da Terra.

Muitas vezes te manténs despercebidos e não lhes assinalas o aviso, o cântico, a lição e a beleza.

Vigia no mundo, isolado de ti mesmo, para que lhes não percas o sabor e a claridade.

Exortam-te a considerar a grandeza de Deus e a viver de conformidade com as Suas Leis.

Referem-se ao Planeta como sendo nosso lar e à Humanidade como sendo a nossa família.

Revelam no amor o laço que nos une a todos.

Indicam no trabalho o nosso roteiro de evolução e aperfeiçoamento.

Descerram os horizontes divinos da vida e ensinam-nos a levantar os olhos para o mais alto e para o mais além.

“Palavras, palavras, palavras...”

Enquanto aquelas que te incitam à inutilidade, aproveita quantas te mostram as obrigações justas e te ensinam a engrandecer a existência, mas não olvides as frases que te acordam para a luz e para o bem; elas podem penetrar o nosso coração, através de um amigo, de uma carta, de uma página ou de um livro, mas, no fundo, procedem sempre de Jesus, o Divino Amigo das Criaturas.

Retém contigo as palavras da vida eterna, porque são as santificadoras do espírito, na experiência de cada dia, e, sobretudo, o nosso seguro apoio mental nas horas difíceis das grandes renovações.

Emmanuel

2

“(…) Dissemos que o Espiritismo é toda uma ciência, toda uma filosofia. Quem, pois, seriamente queira conhecê-lo deve, como primeira condição, dispor-se a um estudo sério e persuadir-se de que ele não pode, como nenhuma outra ciência, ser aprendido a brincar. O Espiritismo, também já o dissemos, entende com todas as questões que interessam a Humanidade; tem imenso campo, e o que principalmente convém é encará-lo pelas suas conseqüências. (…)”

Allan Kardec

Do livro *A Gênese*, Item 18, Cap. III



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

“FRANCISCO CAIXETA”

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Reunião mediúnica

Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Evangelização da infância e juventude

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Reunião mediúnica

Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Grupo de Estudo das Obras de Kardec

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público

Grupos de Estudos da Doutrina
Revista Espírita e Obras de André Luiz

• **Salve o trabalho, viva o amor!** •

Zequinha Ramos

ESQUECIMENTO DAS INJÚRIAS

(Sociedade Espírita de Paris – Médium: Sra. Costel)

Minha filha, o esquecimento das injúrias é a perfeição da alma, como o perdão das feridas feitas à verdade é a perfeição do Espírito. A Jesus foi mais fácil perdoar os ultrajes de sua Paixão do que o último de vós perdoar uma leve zombaria. A grande alma do Salvador, habituada à doçura, não concebia amargura nem vingança; as nossas, atingidas por coisas insignificantes, esquecem o que é grande. Diariamente os homens imploram o perdão de Deus, que desce sobre eles como orvalho benfazejo; mas seus corações esquecem essa palavra sem cessar repetida na prece. Em verdade vos digo: o fel interior corrompe a alma; é a pedra volumosa que a fixa ao solo e retarda a sua elevação. Quando fordes repreendidos, entrai em vós mesmos; examinai vosso pecado interior, aquele que o mundo ignora; medi a sua profundidade e curai a vossa vaidade pelo conhecimento de vossa miséria. Se, mais grave, a ofensa atingir o coração, lamentai o infeliz que a cometeu, como lamentais o ferido cuja chaga, aberta, deixa escorrer o sangue; a piedade é devida àquele que aniquila seu ser futuro. No Jardim das Oliveiras Jesus conheceu a dor humana, mas sempre ignorou as amarguras do orgulho e a pequenez da vaidade; foi encarnado para mostrar aos homens o protótipo da beleza moral que lhes devia servir de modelo: não vos afasteis jamais. Modelai as vossas almas como a cera mole e fazei que a vossa argila transformada se torne um mármore imperecível, em que Deus, o grande escultor, possa inscrever o seu nome. Lázaro

Revista Espírita de Fevereiro de 1862, Allan Kardec

“(…) Seria extremamente infantil a crença de que o simples “baixar do pano” resolvesse transcendentemente questões do Infinito.

Uma existência é um ato.

Um corpo – uma veste.

Um século – um dia.

Um serviço – uma experiência.

Um triunfo – uma aquisição.

Uma morte – um sopro renovador.

Quantas existências, quantos corpos, quantos séculos, quantos serviços, quantos triunfos, quantas mortes necessitamos ainda?

E o letrado em filosofia religiosa fala de deliberações finais e posições definitivas! (…)”

André Luiz

Livro *Nosso Lar* - Mensagem de André Luiz - Psicografia de Chico Xavier

REFLEXÃO: FALTA DE AMOR

Por Carlos Humberto Martins

“Amar o próximo como a si mesmo: fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós’, é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo.”¹

Na falta de amor se encontra encerrada todas as questões da Humanidade. Porque das brigas, das diferenças sociais, das crises financeiras, tanto em nossa nação como em todo o planeta, o cerne está na ausência do amor. Porque das discriminações, dos preconceitos, da fome, da falta de educação e da cultura, etc., a causa está no desamor.

O que devemos fazer para reverter esse quadro? Primeiro, fazer uma autoanálise e perguntar? Estou contribuindo para o caos ou estou fazendo a parte pessoal para reverter o quadro a minha volta?

Esta é a primeira questão a ser analisada. Se estou contribuindo para a crise, será que chegou o tempo de parar? A partir do momento em que percebermos que estamos sendo agentes negativos na sociedade, devemos parar, e refletir.

Em *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec², indaga aos imortais: “O progresso moral segue sempre o progresso intelectual?” Os Espíritos responderam: “É sua consequência, todavia, não o segue sempre imediatamente.”

Se estamos intelectualmente avançados, devemos buscar também, através de nossos esforços, o progresso moral. Sou espírita? Sim, portanto já sei que sou Espírito imortal.

Se sou Espírita, é de conhecimento, que existe Leis Divinas que regem o universo e devemos segui-las, sendo uma delas a Lei de Causa e Efeito.

Sabemos que tudo que plantamos, a colheita será obrigatória. Então, o melhor será fazer uma boa plantação, para

que a colheita seja de igual teor.

Allan Kardec³, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, em se tratando do tema Sede Perfeito nos chama a reflexão: O Homem de Bem, traz uma receita Infalível de comportamento Humano, um verdadeiro tratado. Em que ao segui-la, todas as mazelas do ser humano tenderá a desaparecer. A paz que tanto almejamos passa pela nossa transformação.

Segundo Allan Kardec⁴, “O Homem de Bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza.” Portanto, cumprido a lei de justiça, de amor e de caridade, não mais haverá guerras, as diferenças sociais serão minimizadas, não haverá discriminações nem fome, acabarão as crises financeiras, os preconceitos e todos terão acesso a educação e a cultura. Com o amor vigorando na maioria das pessoas, os mais fortes ajudarão os mais fracos, os menos cultos serão auxiliados pelos mais cultos, aqueles que são mais abatidos, financeiramente, ajudarão os mais pobre. Para isso, “o egoísmo tem que desaparecer da Terra, a cujo progresso moral obsta”, conforme assevera Emmanuel⁵. Sabemos que o egoísmo e o orgulho são as grandes chagas da Humanidade. Na visão de Pascal⁶, “com o egoísmo e o orgulho, que andam de mãos dadas, a vida será sempre uma carreira em que vencerá o mais esperto, uma luta de interesse...” Ao pegarmos, efetivamente, Jesus como modelo⁷ e fazermos uso, insofismável, do termo caridade como Ele⁸ a entendia, o amor reinará em nosso Planeta.

São Vicente de Paulo⁹, instrui-nos assim: “Homens fortes, amai-vos; homens fracos, fazei da vossa brandura, da vossa fé, as vossas armas”. Pois, o Cristo¹⁰ sintetizou toda a lei em “Amar a Deus acima de todas as coisas e o próximo como a si mesmo”.

IX CONGRESSO ESPÍRITA PARAIBANO

De 10 a 12 de janeiro de 2020 ocorrerá o IX Congresso Espírita Paraibano com o tema “O Cristo vive em mim”, no Teatro Pedra do Reino, em João Pessoa (PB). Os palestrantes convidados são Arthur Valadares, Cintia Vieira, Denise Lino, Divaldo Franco, Frederico Menezes, Haroldo Dutra, Jorge Godinho, Miriam Dusi, Rossandro Klinjey, Sandra Borba e Severino Celestino.

Esta edição tem como tema central “O CRISTO VIVE EM MIM”.

Local: Teatro Pedra do Reino - Centro de Convenções de João Pessoa - PB.

Para mais informações e inscrições, acesse: www.9conespbfepb.org.br

Assim, só com o Amor venceremos. Não foi por acaso que o insigne fundador e codificador da Doutrina Espírita Allan Kardec cunhou o lema: “Fora da caridade não há salvação!”¹¹ Mas a caridade, aquela como a entendia Jesus. “Toda a moral de Jesus se resume na caridade e na humildade, isto é, nas duas virtudes contrárias ao egoísmo e ao orgulho.”¹²

Jesus ilumine nossos caminhos!

Deus nos abençoe!

Referências

¹ KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Item 4, Cap. XI. FEB.

² _____. *O Livro dos Espíritos*. Questão 780. FEB.

^{3,4} _____. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Item 3, Cap. XII. FEB.

⁵ _____. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Item 11, Cap. XI. FEB.

⁶ _____. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Item 12, Cap. XI. FEB.

⁷ _____. *O Livro dos Espíritos*. Questão 625. FEB.

⁸ _____. *O Livro dos Espíritos*, Questão 886. FEB.

⁹ _____. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Item 12, Cap. XIII.

¹⁰ _____. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Item 3, Cap. I.

^{11, 12} _____. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Cap. XV.

Encontro da Amizade Chico Xavier

NO CAMINHO DA REDENÇÃO

07 de julho de 2009

Centro Espírita Progresso
Zona Rural - Pratinha/MG

Aloísio Elias

Uberaba-MG

O olhar de Estêvão ante as dificuldades da vida

Willian Jacob

Uberlândia-MG

As potências da alma - vontade

Realização: AME - Pratinha/MG

HOMENAGEM A CHICO XAVIER NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

No dia 3 julho de 2019, Francisco Cândido Xavier será homenageado, em sessão solene, no Plenário Ulisses Guimarães na Câmara dos Deputados, em Brasília. Na oportunidade também será homenageado os 25 anos do Grupo musical *Acorde*.

Os expositores presentes serão: Senador Eduardo Girão, Jorge Godinho (presidente da FEB), Célia Diniz, Mayse Braga, Simão Pedro, Maestro José Edinaldo da Silva e demais autoridades. As homenagens foram requeridas pelo deputado mineiro, subtenente, Gonzaga do PDT. O Grupo musical *Acorde* interpretará duas músicas: Laços de família e Tempo de Regeneração.

Merecidas homenagens!

UEM FEZ 111 ANOS

A UEM - União Espírita Mineira completou 111 anos de fundação no dia 24 de junho. Em 1908, época em que Belo Horizonte ainda era uma capital recém-criada, espíritas da região das alterosas vislumbraram aqui a necessidade de se instalar uma organização voltada para a união e unificação do Movimento Espírita mineiro.

Resultado da fusão entre *Federação Espírita Mineira e União Espírita de Belo Horizonte*, a nova Federativa Espírita de Minas, sob a presidência de Antônio Lima, iniciava uma história de lutas, conquistas e realizações para a divulgação do Espiritismo e do Evangelho de Jesus nestas terras.

(Por email UEM) **5**

O DEVER

Por Cristiane Ferreira Luiz Bertolla

O Espírito Lázaro, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* em seu capítulo XVII – Sede Perfeitos – item 7, apresenta uma reflexão sobre o dever. Mas afinal, o que é o dever? Lázaro esclarece-nos que o dever é a obrigação moral, primeiro para consigo mesmo, e depois para com os outros, é também a lei da vida e está presente tanto nos mínimos detalhes quanto nos atos mais elevados.

No livro *Depois da Morte*, Léon Denis afirma que o dever é o conjunto das prescrições da lei moral, a regra pela qual o homem deve conduzir-se, mas diz que o dever não é idêntico para todos; varia segundo nossa condição e saber. Podemos perceber, então, que é preciso nos empenharmos para aprender mais e mais, visando aprimorar nossa inteligência e nos esforçar para cumprir as leis morais e elevar nossa condição espiritual para que o dever adquira amplitude, sublimidade.

Assim, o dever está presente de múltiplas formas em nosso dia a dia:

Dever para conosco: Consiste no respeito próprio, em administrar nossa vida com sabedoria, em realizarmos o que é produtivo e nobre.

Dever profissional: Se expressa na efetivação responsável de nossas funções.

Dever social: Nos recomenda a amar o próximo, trabalhando e servindo devotadamente ao nosso país e à Humanidade.

Existem muitos outros. Porém refletiremos aqui sobre o dever moral.

O cumprimento do dever em relação aos sentimentos é um grande desafio para todos nós que nos encontramos em processo de desenvolvimento, pois devido a nossa imperfeição moral prevalecem, ainda, os interesses materiais sobre os espirituais. Assim, é preciso uma intensa batalha interna, auxiliada por nossa

consciência que está sempre a nos prevenir e sustentar, mas na maioria das vezes, permanecemos fragilizados diante das seduções terrenas.

Léon Denis elucida-nos que, por mais obscura que seja a condição do homem, por mais humilde que pareça a sua sorte, o dever domina-lhe e enobrece a vida, esclarece a razão, fortifica a alma. Ele nos traz essa calma interior, essa serenidade de espírito, mais preciosa que todos os bens da Terra e que podemos experimentar no próprio seio das provações e dos reveses. Mesmo mediante as dificuldades e desafios impostos por nossa passagem pela vida material, é possível ter paz na consciência e satisfação interior provocado pelo cumprimento do dever.

Tomando por base os ensinamentos do Espírito Lázaro, onde esclarece que “o dever começa precisamente no ponto em que ameaçais a felicidade ou a tranquilidade do vosso próximo, e termina no limite que não desejaríeis ver transposto em relação a vós mesmos”, nos apoiando em nossa própria consciência e no Evangelho de Jesus, onde estão claramente expressas as leis de Deus, encontraremos orientação para o fiel cumprimento do nosso dever. Léon Denis nos aponta também alguns caminhos, que chamaremos carinhosamente de “dicas”, para nos auxiliar no cumprimento de nossas obrigações morais. São elas:

- A prática constante do dever levamos ao aperfeiçoamento. Para apossá-lo, convém que estudemos, primeiramente, a nós mesmos, com atenção, e submetamos os nossos atos a um exame escrupuloso, porque ninguém pode remediar o mal sem antes o conhecer. Podemos estudar-nos em outros homens. Se algum vício, algum terrível em outrem nos impressiona, procuremos ver com cuidado se existe em nós

germe idêntico; e, se o descobirmos, empenhemo-nos pelo arrancar.

• Submetamo-nos a uma disciplina rigorosa. Assim como ao arbusto se dá a forma e a direção convenientes, assim também devemos regular as tendências do nosso ser moral. O hábito do bem facilita a sua prática. Só os primeiros esforços são penosos; por isso, e antes de tudo, aprendamos a dominar-nos.

• O homem não deve isolar-se de seus semelhantes. Convém, entretanto, escolher suas relações, seus amigos, empenhar-se por viver num meio honesto e puro, onde só reinem boas influências.

• Evitemos as conversas frívolas, os assuntos ociosos, que conduzem à maledicência. Digamos sempre a verdade, quaisquer que possam ser os resultados. Retemperemo-nos frequentemente no estudo e no recolhimento, porque, assim, a alma encontra novas forças e novas luzes.

Portanto, que possamos, ao nos recolher, realizar uma autoavaliação e ter a certeza de que o dia foi produtivo, pois amparamos, consolamos, assistimos ao próximo, demos o nosso melhor para ver o outro bem. Assim, saberemos se realmente cumprimos com nosso dever.

Referências:

KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*; tradução de Guillon Ribeiro da 3. ed. francesa, revista e modificada pelo autor em 1866. – 126. Ed. – Rio de Janeiro: FEB, 2006.

ROTEIRO SISTEMATIZADO PARA ESTUDO DO LIVRO "O Evangelho Segundo o Espiritismo"- Fundação Allan Kardec-Manaus/AM

DENIS, Léon. *Depois da Morte*; tradução de João Lourenço de Souza da 16ª ed. francesa. Rio de Janeiro: FEB.

O BEM É INCANSÁVEL

"E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem."
Paulo (II Tessalonicenses, 3:13)

É muito comum encontrarmos pessoas que se declaram cansadas de praticar o bem. Estejamos, contudo, convictos de que semelhantes alegações não procedem de fonte pura.

Somente aqueles que visam determinadas vantagens aos interesses particularistas, na zona do imediatismo, adquirem o tédio vizinho da desesperação, quando não podem atender a propósitos egoísticos.

É indispensável muita prudência quando essa ou aquela circunstância nos induz a refletir nos males que nos assaltam, depois do bem que julgamos haver semeado ou nutrido.

O aprendiz sincero não ignora que Jesus exerce o seu ministério de amor sem exaurir-se, desde o princípio da organização planetária. Relativamente aos nossos casos pessoais, muita vez terá o Mestre sentido o espinho de nossa ingratidão, identificando-nos o recuo aos trabalhos da nossa própria iluminação; todavia, nem mesmo verificando-nos os desvios voluntários e criminosos, jamais se esgotou a paciência do Cristo que nos corrige, amando, e tolera, edificando, abrindo-nos misericordiosos braços para a atividade renovadora.

Se Ele nos tem suportado e esperado através de tantos séculos, por que não poderemos experimentar de ânimo firme algumas pequenas decepções durante alguns dias?

A observação de Paulo aos tessalonicenses, portanto, é muito justa. Se nos entediarmos na prática do bem, semelhante desastre expressará em verdade que ainda nos não foi possível a emersão do mal de nós mesmos.

Emmanuel

Item 11 do Livro Pão Nosso. Psicografia de Chico Xavier

Siga a Folha

<http://twitter.com/FolhaCaixeta>



**Banca do Livro Espírita
"Chico Xavier"**

Segunda à sexta - 9h às 18h
Sábados - 10h às 12h
Av. Antônio Carlos s/n.
Araxá/MG

10ª SEMANA ESPÍRITA "Manoel Honorato Silva"

de 19 a 28 de julho/19 Tema central: *Nos passos do Mestre*

19/07 - Centro Espírita Progresso: Izoldino Rezende - BH. Tema: Nos passos do Mestre.

20/07 - Centro Espírita Luz do Evangelho: Michele Eustáquio - Araxá. Tema: Parábola o Rico e Lázaro.

21/07 - Centro Espírita Chico Xavier: Victo Hugo - Carmo do Paranaíba. Tema: Parábola dos talentos.

22/07 - Centro Espírita Chico Rita: Lauro Marcelo - Patos de Minas. Tema: Parábola A semente de mostarda.

23/07 - Centro Espírita Chico Xavier: Tadeu - Araxá. Tema: Noite de luz.

25/07 - Centro Espírita Francisco Rosa: Almir Garcia Fernandes. Tema: Parábola Os trabalhadores da vinha.

Realização: Aliança Municipal Espírita - Pratinha/MG

MEDNESP 2019

Aconteceu, em Teresina (PI), o Mednesp - Congresso da Associação Médico Espírita do Brasil. Este ano o evento teve como tema central “A EVOLUÇÃO DA ESPIRITUALIDADE NOS CUIDADOS DE SAÚDE: ampliando conceitos e vencendo paradigmas”.

As atividades aconteceram no *Atlantic City* – Centro de Convenções, entre os dias 20 a 22 de junho, e foram divididas em 5 ambientes: Auditório Bezerra de Menezes, Auditório Dois Willians, Auditório Allan Kardec, Auditório Marlene Nobre e Auditório Joanna de Ângelis.

O evento este ano contou com 147 conferencistas e mais de 300 palestras, como: Gilson Luiz, Alberto Almeida, Irvênia Prada, Jorge Daher, Ney Pietro Peres, Julio Pietro Peres, Sergio Luis Lopes, Andrei Moreira, Marcelo Saad, Décio Iandoli, Alexander Moreira Almeida, Marcus Renato Castro Ribeiro, Mario F Peres, Iraci Campos Noronha, Rossandro Klinjey, Roberto Lúcio Vieira de Sousa, Jaider Rodrigues de Paulo, Márcia Colasante, Ana Catarina Tavares Loureiro, Antônia Marilene, André Luiz Oliveira Ramos, Luís Gustavo Langoni Mariotti, André Peixinho e Divaldo Franco.

Aconteceram, também, várias reuniões em que foi definida a reeleição da atual diretoria da AME - Brasil, sob a presidência do Dr. Gilson Luis Roberto.

Ficou decidido, também, a Coordenação 2019-2021 do Departamento Acadêmico da AME-Brasil: Coordenação Geral: Thaíssa e Amanda; Comunicação: Luana; Pesquisa: Mariana e Ligia; Ensino: Julia; Extensão: Gabriel e Anna; Núcleo de Veterinária: Jéssica.

A Associação Médico Espírita do Brasil tem como finalidade o estudo da Doutrina Espírita e de sua fenomenologia, tendo em vista suas relações, integração e aplicação nos campos da filosofia,



Amanda, Julia, Thaíssa, Luana, Mariana e Anna

da religião e da Ciência, em particular da Medicina, procurando fundamentá-la através da criação e realização de estudos e experiências orientadas nessa direção.

O próximo MEDNESP acontecerá em 2021, em Vitória/ES.

DIVALDO: O MENSAGEIRO DA PAZ

Dia 12 de setembro de 2019, estreia o longa sobre a vida do médium e orador espírita Divaldo Pereira Franco. Filmado em várias cidades, inclusive Salto (SP), Itu (SP) Rio de Janeiro (RJ) e Salvador (BA), a coprodução entre os estúdios Fox, as produtoras CINE e Estação Luz Filme, tem direção de Clovis Mello. O Longa, que contará a trajetória de Divaldo desde a sua infância até a fundação da Mansão do Caminho, foi inspirado na obra “Divaldo Franco — A trajetória de um dos maiores médiuns de todos os tempos”, da escritora Ana Landi (Bella Editora). O elenco conta com Bruno Garcia, Guilherme Lobo, Laila Garin, Marcos Veras, Regiane Alves, Ana Cecília, Bruno Suzano, Caco Monteiro, João Bravo e Osvaldo Mill (<https://filmow.com/divaldo-o-mensageiro-da-paz-t276634/>).

Divaldo, convive com a mediunidade desde os 4 anos, é rejeitado por muitos e reprimido pelo pai. Aos 17 anos, muda para Salvador com o apoio da mãe, sob a orientação espiritual de Joanna de Ângelis.

